

Editorial

Este sétimo número da revista inicia seu quarto ano de veiculação editorial com uma diversidade de textos bem representativos das discussões que permeiam os contextos institucionais de Monitoramento e Avaliação (M&A) no país, especialmente no setor público brasileiro. São quatro artigos, três relatos e entrevista que abarcam, de um lado, aspectos conceituais, éticos e político-institucionais de M&A, de outro, subsídios para aprimoramento de programas e ações governamentais no âmbito federal e estadual.

O artigo de José Celso Pereira Cardoso Junior traz uma discussão muito cara à administração pública, ao tratar da concepção e estruturação de instrumentos de monitoramento de programas e projetos estratégicos. Com preocupação semelhante, Thaiz Braga e Rodrigo Cerqueira apresentam a proposta do governo da Bahia para monitorar os programas prioritários inscritos no Plano Plurianual do Estado de 2012 a 2015. Cecília Lariu e colegas trazem resultados de pesquisa de avaliação acerca da organização e gestão de serviços socioassistenciais nos Centros de Referência Especializada da Assistência Social no país. O quarto artigo, de Ana Karine Pereira, Pedro Pires e Alexandro Pinto, trata das questões éticas na realização de pesquisas sociais, assim como do sigilo e da transparência na disponibilização de resultados das mesmas, a luz de normativas existentes nesse sentido.

A entrevista deste número, realizada por Paula Montagner com Gonzalo Hernández Licona, secretário executivo do Conselho Nacional de Avaliação da Política de Desenvolvimento Social do México, traz um relato inédito para comunidade

de M&A no Brasil acerca do contexto de criação e atividades do citado conselho, referência para muitos países com um dos modelos de unidade de avaliação externa de políticas e programas sociais.

O relato de Patricia Vilas Boas e colegas registra a experiência de capacitação a distância em conteúdos em M&A, realizada em 2014, para gestores municipais e estaduais envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social. Daniel Garcia, Fernanda de Paula e Roberta Cortizo apresentam a metodologia de trabalho e os produtos de documentação da plataforma WWP - Iniciativa Brasileira de Aprendizagem Mundo Sem Pobreza, projeto descrito com mais detalhe na seção Notas em M&A. Michele Lessa e colegas relatam a experiência de monitoramento do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Nesta revista traz-se, ainda, na recém-criada subseção Registro Institucional, a experiência inovadora de criação da Subsecretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SubSAGI - da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal, descrita por Osvaldo Russo e Lidia Barbosa. Espera-se que essa seção tenha sempre submissões de experiências de institucionalização em M&A pelo país, seja nos ministérios, nos governos estaduais, prefeituras e também no Terceiro Setor.

Enfim, mais um ano, uma nova revista, com contribuições para fortalecimento da cultura de M&A no país.

Boa leitura !